

Braga, um melting pot crescente:

Vivemos numa aldeia global. Com mistura de culturas diferentes, hábitos diferentes, tradições diferentes, religiões diferentes, tudo é diferente. E ainda bem!

A vida em comunidade faz-se pelas diversas interações entre as pessoas que moram em determinado local. Tendo essas pessoas diferentes experiências, perspetivas e backgrounds, a junção de todas elas cria algo extraordinário, que é o chamado melting pot. Estes sítios de fusão são onde podemos observar processos sociológicos muito interessantes, através de interações multiculturais e relações inter-raciais, como é o caso de famílias que são fruto de uma relação inter-racial, onde passa a existir uma simbiose de culturas e, dessa troca, surgem hábitos novos de mistura dessas mesmas realidades.

Braga é, cada vez mais, um melting pot. Com pessoas de toda a parte do mundo, com línguas e culturas diferentes, potencia-se a mescla destas com a tradição bracarense ao seu expoente máximo, permitindo uma abertura do leque cultural da cidade. Progressivamente, a cidade recebe pessoas de todo o globo, que vêm com o objetivo de estudar, trabalhar, investigar, visitar, etc. Por toda a parte se veem pessoas com traços físicos, línguas e cores diferentes.

Neste ambiente multicultural, os desafios são variados, podendo por vezes surgir conflitos entre os novos membros que se integram na comunidade e os que desta já fazem parte. Mas, nada que a compreensão e ajuda das pessoas já pertencentes à comunidade, não resolva. Quando há uma energia renovada e a vontade de construir um ambiente de familiaridade e segurança, em que todos sintam vontade de partilhar e aprender, podemos evoluir como um só. Braga é cidade rainha nesse aspeto, a sua fama de bem receber não existe ao acaso. Os Bracarense são acolhedores e estão sempre dispostos a ajudar, o que facilita bastante o processo. Por isso, estão presentes todas as características para uma evolução em comunidade, de sucesso.

Francisca Fernandes